

Eliminação da sífilis congênita

Mais de 50% das mortes de recém-nascidos e natimortos relacionados à sífilis poderiam ser evitadas com intervenções simples e de baixo custo para aumentar a cobertura do rastreio e tratamento da sífilis durante a gravidez. A doença é responsável por aproximadamente 500.000 mortes pré-natais todos os anos na África subsaariana sozinha. A OMS tem defendido e apoiado países para eliminar a sífilis congênita.

[Leia mais](#)



Eliminação mundial da sífilis congênita: fundamento lógico e estratégico para ação

Visão Global

A sífilis continua sendo um problema global, segundo estimativa, 12 milhões de pessoas se infectam a cada ano, apesar da existência de medidas preventivas, tal como preservativos e opções efetivas de tratamento de custo relativamente baixo.

O abrangente objetivo global da presente estratégia é a eliminação da sífilis congênita como um problema de saúde pública. Este seria alcançado através da redução da prevalência da sífilis em mulheres grávidas e pela prevenção da transmissão da sífilis da mãe para a criança. A estratégia repousa sobre quatro pilares: (I) assegurar um compromisso político sustentado e apoio; (II) aumentar o acesso e a qualidade dos serviços médico materno e neonatal; (III) detectar e tratar grávidas e seus parceiros; e (IV) estabelecer uma vigilância, monitorando e avaliando sistemas.

[Clique aqui para fazer o download da publicação](#)

THE GLOBAL ELIMINATION
OF CONGENITAL SYPHILIS:
RATIONALE AND STRATEGY
FOR ACTION



O boletim da Rede Global do Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para Desenvolvimento em Enfermagem e Obstetrícia objetiva a disseminação de informação sobre Saúde, Enfermagem & Obstetrícia para membros e público em geral.

Secretária Geral da Rede Global: Isabel Amélia Costa Mendes

Coordenadora Executiva: Carla Aparecida Arena Ventura

Editor: Murilo Alves Zacareli